

SOBRE OS AUTORES



Alice Alexandre Pagan

Professora associada do Departamento de Biologia e Zoologia do Instituto de Biociências (IB) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Licenciada em Ciências Biológicas (UNEMAT 2002); Mestra em Educação (UFMT 2004) e Doutora em Educação, área: Ensino de Ciências e Matemática (USP 2009), tendo concluído pós-doutorado no Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA - 2018). Atuou na Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e fez estágios de mobilidade junto ao Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, em Braga - Portugal (2007) e no Centro de Educação Científica e Tecnológica da Universidade Kwazulu-Natal em Durban, na África do Sul (2015). Também, lidera o Grupo de Pesquisa Educação Matemática e Ensino de Ciências desde 2009, tendo aprovado projetos na FAPITEC para desenvolvimento de grupos emergentes de pesquisa. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Científica e Educação em Saúde, com interesse principalmente nos seguintes temas: 1. Tecnologias educacionais (avaliação em escala); 2. Elementos não racionais da aprendizagem sobre a natureza (afetivos e identitários) a partir da compreensão: do ensino de Evolução Biológica, da relação entre Ciência e Etnociência e dos movimentos Ecofeministas.



Edson José Wartha

Filho de agricultores de uma pequena localidade situada no interior do município de Salto Veloso (SC), iniciou sua carreira no magistério como professor da Educação Básica em uma escola rural multisseriada em 1992. Nesta escola trabalhou como professor das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, além de merendeiro, faxineiro e diretor. Em 1994 deu início ao curso de Licenciatura em Química na Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, SC), concluindo em 1998. Em 1999 atua como professor de Química na Educação Básica na cidade de Caçador (SC). Como uma "metamorfose ambulante", no ano de 2000 chega a grande metrópole, São Paulo (SP), onde deu início ao mestrado, só concluído em 2002, no programa Interunidades em Ensino de Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Em 2004 inicia uma nova fase como professor na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e, em 2005 realiza seu primeiro concurso para docente em universidade pública, na UESC (Ilhéus, BA) onde atuou como docente até 2008 e definitivamente transformou-se em um cidadão nordestino. Como a metamorfose não para, em 2008 chega na Universidade Federal de Sergipe, onde permanece até o presente momento atuando como docente no Departamento de Química. Em 2011 torna-se pai de Maria Antônia (Sergipana e mulher nordestina), em 2013 conclui seu doutoramento na USP e, em 2014, passa a integrar o corpo docente do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA/UFS), vindo a estar na coordenação do PPGECIMA de 2017 até os dias atuais. Em 2018 deu início ao

trabalho de organização de um doutorado em rede (RENOEN) na região nordeste junto a outros docentes de diferentes IES da região. No dia 04 de julho de 2020 a RENOEN foi aprovada no APCN-CAPES contando com a participação da UFS, UFAL, UESB, UFC, UEPB, UFRPE e IFCE na associação em rede. Como pesquisador, procura desenvolver pesquisas que tenham como foco a sala de aula em suas múltiplas dimensões: professor, estudante, material e recurso de ensino, condições e estruturas. Assim, posso destacar: - Argumentação em aulas de ciências; - Linguagem e cognição no ensino de ciências; - Construção e validação de testes de desempenho escolas; - Formação de professores e pensamento crítico. Atualmente é coordenador do projeto de Residência Pedagógica (Química/UFS), Coordenador Geral da RENOEN, Coordenador do Polo Acadêmico RENOEN/UFS, Professor Associado III do DQI/UFS, pai e esposo.



Luiz Henrique Barros da Silva

Professor Efetivo da Secretaria de estado da Bahia; Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe (PPGE-CIMA-UFS); Licenciatura Plena em Química pelo Departamento de Química da Universidade Federal de Sergipe (DQI-UFS).



Erivanildo Lopes da Silva

Licenciado em Química pelo Centro Universitário Fieo (1997), Mestrado em Ensino de Ciências pela Universidade de São Paulo (2007), doutorado em Filosofia, História e Ensino de Ciências pela Universidade Federal da Bahia (2014) e Pós-Doutorado em Didática das Ciências pela Universidade de Aveiro-PT (2018). Professor do Campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe no Curso de Licenciatura em Química. Professor e Investigador do Programa de Pós-Graduação em ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA). Atualmente é Coordenador do PPGECIMA, tendo sido Coordenador Adjunto do mesmo Programa no período de julho de 2019 a julho de 2021. Atua como coordenador do Grupo de Pesquisa castrado CNPq LaPECi ? Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências que tem as seguintes linhas do Ensino de Ciências: (a) abordagem CTS na perspectiva Freiriana; (b) abordagem contextual, contribuições da História da Ciência para ensinar Ciência; (c) Pensamento Crítico e suas potencialidades para a Educação Científica. As investigações nessas três linhas vêm apresentando entrelaçamentos na validação de Sequências de Ensino e Aprendizagem, Formação de Professores e questões relacionadas aos processos ensino e aprendizagem. Possui 39 artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais especializados, 09 capítulos de livros publicados e organização de 02 livros. São mais de 50 participações com apresentação de trabalhos em anais de simpósios e congressos nacionais e internacionais. Coorientou 01 tese de doutorado, 12 dissertações de mestrado e 03 trabalhos de iniciação científica. Atualmente supervisiona um trabalho de pós-doutorado e orienta 4 estudantes de Iniciação à Docência no Programa de Apoio as Licenciaturas promovido pela Reitoria de Graduação da UFS.



Patrícia Giraldi Montanari

Professora Associada na Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Licenciada em Ciências Biológicas pela UFSM (2002), mestrado e doutorado em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC (2005 e 2010) e Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Lisboa (2019). Atua na área de pesquisa em Educação em Ciências com foco em linguagem do/no ensino de Ciências, literatura e educação em ciências e autoria. Credenciada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT/UFSC). Coordena o projeto de Internacionalização (Print CAPES UFSC) Repositório de Práticas Interculturais. Atua como pesquisadora junto ao grupo de pesquisa DICITE (Discursos da Ciência e Tecnologia na Educação). É líder do grupo de pesquisa Literaciências.



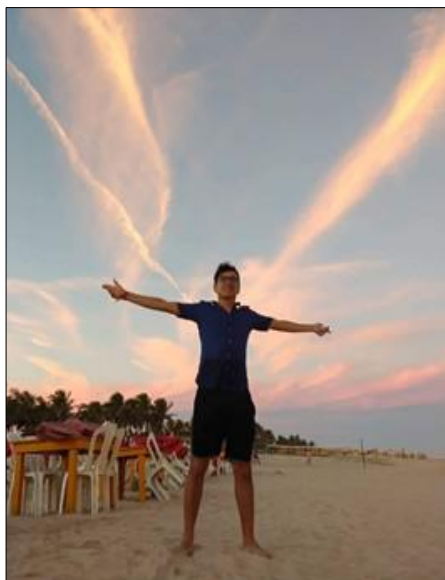
Thayná Souza dos Santos Costa

Licenciatura Plena em Química Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Professor Alberto Carvalho, localizado em Itabaiana-SE. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo PPGECIMA/UFS, com ênfase em formação de professores. Professora temporária da Rede Municipal e Estadual de Ensino básico de Sergipe.



Raíza Padilha Scanavaca

Biológa (CRBio 118923), mestra em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutoranda no Programa de História, Filosofia e Ensino de Ciências (PPGFHC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Na graduação integrei o Grupo de Educação e Estudos Ambientais da Biologia (GEABIO) e o Centro Acadêmico da Biologia (CABIO) construindo o projetos de extensão popular com temáticas socioambientais. No mestrado fiz parte do Grupo de Discursos da Ciência e da Tecnologia na Educação (DICITE). Fui professora de cursinho PVC- Pré-Vestibular Comunitário do Rio Tavares em Florianópolis. Atualmente sou membra da equipe técnica do Centro de Formação Tataendy Rupã do povo Guarani Mbya na Terra Indígena Morro dos Cavalos. Meus interesses são nas temáticas: reflorestamento, ecologia, botânica, educação popular, interculturalidade, decolonialidade, estudos críticos da branquitude, povos originários, questão agrária, educação ambiental, agroecologia e anarquismo.



Yonier Alexander Orozco Marín

Possui graduação em Licenciatura em biologia pela Universidad Distrital Francisco José de Caldas (2015) Bogotá, Colômbia. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Acre. Doutorando do Programa de Pós Graduação em Educação Científica Tecnológica (PPGECT) da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisador no Grupo de Pesquisa "Biología, Enseñanza y Realidades" da Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia), do Grupo de pesquisa em ensino de ciências (GEPECAC) da Universidade Federal do Acre, e do Grupo de pesquisa em Discursos sobre Ciência e Tecnologia (DICITE) da UFSC. Foi interprete ambiental na Fundación Bioparque La Reserva (Cota, Colômbia 2011-2016) e professor de biologia e química no ensino fundamental e médio. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Educação científica, atuando principalmente nos seguintes temas: Diálogos entre as questões de decolonialidade, gênero e sexualidade com o ensino de biologia, espaços não-formais de educação, ensino da biodiversidade e a pesquisa escolar como estratégia de ensino.



Dália Melissa Conrado

Bacharel (UEM-PR) e Licenciada (FACIBA-BA) em Ciências Biológicas; com Mestrado e Doutorado em Ecologia (PPGECOTAV / UFBA-BA); Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC / UFBA-UEFS-BA); e Pós-doutorado no IAS-Research Group, Centre for Life, Mind and Society (UPV, Espanha). Atualmente é Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGEdu / UFGD-MS) e Pesquisadora do Laboratório de Ensino, Filosofia e História da Biologia (LEFHBIO) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (INCT-INTREE), UFBA. Atua nas áreas de Educação em Ciências, Ética Ambiental, e Educação em Saúde.



Nei Nunes-Neto

Biólogo: (UFBA-BA), com Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC / UFBA-UEFS-BA) e Doutorado em Ecologia (PPGECOTAV / UFBA-BA). Foi Pesquisador visitante e fez estágio pós-doutoral no Centro para Vida, Mente e Sociedade, do Departamento de Lógica e Filosofia da Ciência, da Universidade do País Basco (Espanha). Atualmente é Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGEDU / UFGD-MS), Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC / UFBA-UEFS-BA) e Pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (INCT-INTREE), (UFBA-BA). Atua nas áreas: Educação em Ciências, Filosofia da Biologia e Filosofia Ambiental.



Suzani Cassiani

Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina, junto ao PPGECT. Licenciada em Ciências Biológicas, Doutorado em Educação na UNICAMP (2000) e Pós-Doutorado em Ciências Sociais (2015), na Universidade de Coimbra-Portugal. Coordena projetos internacionais especialmente com o Timor-Leste pela CAPES e CNPq. Sua área de investigação envolve Estudos Discursivos e de Decolonialidade. É pesquisadora do CNPq, desde 2012.



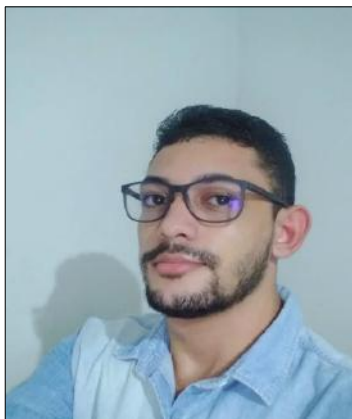
Irlan von Linsingen

Professor Titular da UFSC, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT). Graduado em Engenharia Mecânica, com mestrado em Ciências Térmicas (EMC/PPGEM/UFSC), doutorado em Educação em Ciências - UFSC (2002) e pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Estágio Sênior CAPES - 2015). Área de pesquisa: Ciência-Tecnologia-Sociedade, articulações entre Estudos CTS, Educação CTS, Tecnologias Sociais e Estudos Decoloniais. Participou da Coordenação Acadêmica do Programa de Qualificação de Docentes e Língua Portuguesa - PQLP no âmbito do Acordo de Cooperação Educacional entre Brasil e Timor-Leste e atualmente participa de projeto internacional com o Timor-Leste. Foi Diretor Acadêmico do campus da Universidade Federal de Santa Catarina/Blumenau.



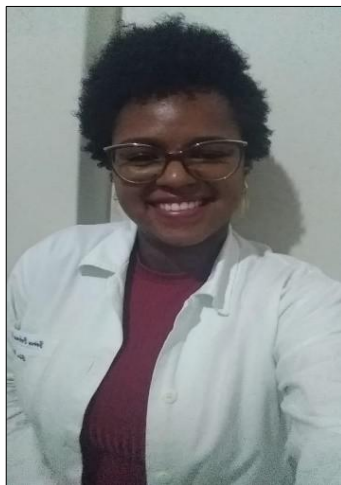
Fábio Augusto Rodrigues e Silva

Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006), doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professor associado, nível I, do Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Tem experiência na área de Educação (ensino e pesquisa), com interesse principalmente nos seguintes temas: formação de conceitos na Ciência e no Ensino de Biologia, formação de professores inicial e continuada, educação ambiental, relações entre conhecimento científico, conhecimento cotidiano e conhecimento escolar, Teoria ator-rede e os contextos de aprendizagem.



Gledson de Lucas Silva de Jesus

Licenciando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), é bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência (CAPES/UFOPA) e voluntário de iniciação científica (PIVIC). Membro do grupo de Ensino e Aprendizagem significativa em ciências exatas (GEAE) e do Laboratório de Educação e Habilidades Sociais (LEHS).



Laira Paloma Santos Nascimento

Graduando em Química Licenciatura- Universidade Federal de Sergipe;
Técnica Nível Médio em Agropecuária - Escola Agrotécnica Federal de
Sergipe- Campus São Cristóvão (hoje IFS- CAMPUS SÃO
CRISTÓVÃO). Atualmente é bolsista do PIBID e militante da cauda das
mulheres negras na universidade e na ciência.